



Chefe da PCMG discute estratégias sobre rompimento de barragem

Traçar estratégias e definir o plano de trabalho de ações após o rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho, esse é o tema de reuniões que estão ocorrendo ao longo do dia na Faculdade Asa, naquela cidade. Na manhã de hoje (26) participam do encontro o Chefe da Polícia Civil, Delegado-Geral Wagner Pinto de Souza, o Chefe Adjunto, Delegado-Geral Joaquim Francisco Neto e demais Autoridades da Segurança Pública no estado.

A primeira reunião ocorreu na tarde de ontem (25) e se repetiu no fim da noite. O Chefe da Polícia destacou como será o trabalho. “Primeiro vamos auxiliar nas buscas das vítimas desaparecidas, primando pela localização de sobreviventes. Também reforçamos as equipes da Perícia Técnica, Instituto de Identificação e Instituto Médico Legal (IML) para priorizar a identificação das vítimas fatais e realização das necropsias para determinar as causas da morte. De forma solidária estamos cedendo duas aeronaves para ajudar nas buscas, realização da perícia técnica e na localização de corpos”. Já foi determinado a instauração do inquérito policial para deslindar e definir as causas dos fatos e eventual responsabilidade criminal”, disse.

Durante a manhã, as Autoridades acompanhadas do Governador de Minas Gerais, Romeu Zema e do Presidente da República, Jair Bolsonaro sobrevoaram a área atingida para avaliarem a real situação em Brumadinho.